DIEGO D'LEON NUNES DIÓGENES APARECIDO REZENDE

APLICATIVO PARA CONSULTA DE NOTAS

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ POUSO ALEGRE – MG 2015

SUMÁRIO

1	QUADRO METODOLÓGICO	2
1.1	Tipo de pesquisa	2
1.2	Contexto de pesquisa	2
1.3	Instrumentos	3
1.4	Procedimentos	4
1.4.1	Uml	4
1.4.2	Resto	4
REFER	ÊNCIAS	9

1 QUADRO METODOLÓGICO

Nesse capítulo serão apresentados os métodos adotados para se realizar a pesquisa, tais como tipo de pesquisa, contexto, procedimentos, entre outros.

1.1 Tipo de pesquisa

Uma pesquisa é ato de buscar e procurar pela resposta de algo. Marconi e Lakatos (2002, p. 15) definem pesquisa como "uma indagação minuciosa ou exame crítico e exaustivo na procura de fatos e princípios".

Existem diversos tipos de pesquisa, no entanto percebeu-se que para o propósito desta, a mais indicada foi a pesquisa aplicada, pois foi desenvolvido um projeto real que poderá ser utilizado por qualquer instituição de ensino, mas que não mudará a forma com que as pessoas recebam suas informações, apenas acrescenta mais uma forma de consultá-las.

Segundo Marconi e Lakatos (2002, p. 15), uma pesquisa do tipo aplicada "Caracterizase por seu interesse prático, isto é, que os resultados sejam aplicados ou utilizados, imediatamente, na solução de problemas que ocorrem na realidade".

Dessa maneira, percebeu-se que a pesquisa enquadra-se no tipo de pesquisa aplicada, pois resolveria um problema específico, e para isso foi criado uma aplicativo para dispositivos móveis que facilitará aos graduandos acessarem o sistema *web* de uma universidade.

1.2 Contexto de pesquisa

Essa pesquisa será benéfica a qualquer instituição educacional que possua um portal *online*, pois facilitará o acesso dos discentes às suas informações escolares.

Foi criado um aplicativo para dispositivos móveis, porém inicialmente apenas para a plataforma *Android*, o qual notifica os usuários quando há alguma mudança, como por exemplo, ao ser lançada uma nota.

O aluno consegue acessar o aplicativo com o mesmo *login* do sistema *web*. O utilitário acessa o *webservice* que é responsável por buscar as informações no banco de dados e apresentalas no dispositivo móvel.

1.3 Instrumentos

Pode-se dizer que um questionário é uma forma de coletar informações através de algumas perguntas feitas a um público específico. Segundo Gunther (2003), questionário pode ser definido como um conjunto de perguntas que mede a opinião e interesse do respondente.

Foi realizado um questionário simples, que esta apresentado na figura 1, contendo quatro perguntas e enviado para *e-mails* de alguns alunos da universidade. O foco desse questionário era saber o motivo pelo qual os usuários mais acessavam o portal do aluno e se tinham alguma dificuldade em encontrar o que procuravam. Obteve-se um total de treze respostas, no qual pode-se perceber que a maioria dos entrevistados afirmam terem dificuldades para encontrar o que precisam e que o sistema não avisa quando ocorre alguma alteração. Sobre o motivo do acesso cem por cento respondeu que entram no sistema web para consultar suas notas.



Figura 1 – Quetionário Aplicado. Fonte: Elaborado pelos autores.

Outra forma utilizada para realizar a pesquisa foram as reuniões, ou seja, unir-se com uma ou mais pessoas em um local, físico ou remotamente para tratar algum assunto específico. Para Ferreira (1999), reunião é o ato de encontro entre algumas pessoas em um determinado local, com finalidade de tratar qualquer assunto.

Durante a pesquisa, foram realizadas reuniões entre os participantes com o objetivo de discutir o andamento das tarefas pela qual cada integrante ficou responsável. Além disso entravam em discussão, nessas reuniões, o cumprimento das metas propostas por cada participante e o estabelecimento de novas metas. Foi utilizada nessa pesquisa, referencias em livros, revistas, manuais e web sites.

1.4 Procedimentos

1.4.1 Uml

O primeiro procedimento realizado para chegar ao resultado final da pesquisa proposta, foi delinear a arquitetura do *software* através da linguagem UML, fazendo uso de alguns diagramas oferecido pela mesma, como ferramenta de apoio. A contrução desses diagramas só foi possível com a instalação da ferramenta Astah.

Para o aplicativo *Android*, fez-se necessários os diagramas de classe, de caso de uso principal e de atividade.

Para a contrução do *software* proposto por essa pesquisa além do levantamento de requisitos que é peculiar da contrução de qualquer *software*, foram também utilizados alguns diagramas da UML. Entre os diagramas usado estão:

- Diagrama de casos de uso;
- Diagrama de sequência;
- Diagrama de Entidade e Relacionamento (ou Modelo de Entidade e Relacionamento)

1.4.2 **Resto**

Para iniciar o desenvolvimento do aplicativo, primeiramente fez-se necessária a instalação e configuração da plataforma *Android Studio* e *Android SDK*. Ao concluir essa tarefa, deu-se o início ao aplicativo Android.

O primeiro passo foi a criação de uma *activity* que é o *main*, ou seja a qual executará a aplicação quando for iniciada. A *activity* escolhida é denominada *Navigation Drawer Layout*. Com ela é possível criar, do lado esquerdo, uma lista que funcionará como um menu, com as opções *Home*, Notas, Faltas, Provas Agendadas e Sair. Essas opções ficam escondidas e só apareceram quando clicado no canto superior esquerdo.

Sempre que a aplicação é iniciada ou quando retorna-se para a *Home*, é mostrado ao usuário uma lista de *links* uteis. Para que essa lista aparecesse foi utilizada uma *activity* chamada de *Master/ Deital Flow* que já traz consigo o *widget* de *ListView*. Essa *activity* mostrara as seguintes opções: Univás, MEC, FIES, Prouni e Google Acadêmico. Ao clicar em um desses itens será chamada uma atividade que mostrará os detalhes do item escolhido, nesse caso na *activity* que detalhará o item foi utilizada uma *WebView* que mostrará a página web no espaço reservado. Dessa maneira, quando for clicado na opção Univas será carregada o site da universidade no aplicativo.

Logo após foram criadas três novas *activities* chamadas de *Blank Activity*, as quais listarão as matérias. Nelas foram inseridas o *widget ExpandableListView*, para que quando clicado em um item listado, ele expande e mostra mais informações, com isso quando se escolhe o menu notas, será mostrada uma *activity* que listará todas as matérias cursadas pelo aluno e ao clicar em uma delas mostrará as notas dessa disciplina.

Foi criada uma classe chamada BuscaDados, ela tem por finalidade receber os dados do *webservice*, salva-los no banco de dados local do aplicativo e os entregar para as classes que implementam o *Adapter* para listar as informações.

No arquivo *AndroidManifest.xml* foi necessário alterar a opção *Android:icon*, que define qual será o ícone do aplicativo, por padrão ele apresenta o mascote do *Android*, no entanto foi definida uma imagem do logo da universidade. Foi necessário também incluir uma *tag* de *users-permission* para *web*, que obriga o usuário a permitir o uso da *internet* pelo aplicativo.

O *Android Studio* tem uma facilidade para se trabalhar com controladores de versão, nesse caso foi escolhido o *GitHub*. Nele foi criado uma pasta e compartilhada entre os participantes e por fim configurado no IDE para que cada um possa ter a versão mais atualizada do projeto.

No que diz respeito à contrução do *webservice*, foi necessário a intalação e configuração de um ambiente de desenvolvimento compatível com as necessidades apresentadas pelo *software* e que foram levantadas através dos requisitos. Foi instalado o *Servlet Container Apache Tomcat* em sua versão de número 7. O *Servlet Container* foi instalado para que o *Web Service*

pudesse fornecer os serviços necessários para o consumo de dados do Aplicativo *Android*, haja vista que *Apache tomcat* faz uso amplo do protocolo HTTP¹ e da plataforma *Java* de desenvolvimento.

Para armazenar os dados gerados e/ou recebidos foi necessário fazer a intalação do Sistema Gerenciador de Banco de Dados(SGBD) *PostGreSql* na sua versão de número 9.2. Através de um levantamento de requisitos parciais e das reuniões entre os participantes foi possível construir um Diagrama de Entidade e Relacionamento, no qual ficou definido a estrutura do banco de dados da aplicação. A figura 2 mostra o Diagrama de Entidade e Relacionamento concebido para esta pesquisa.

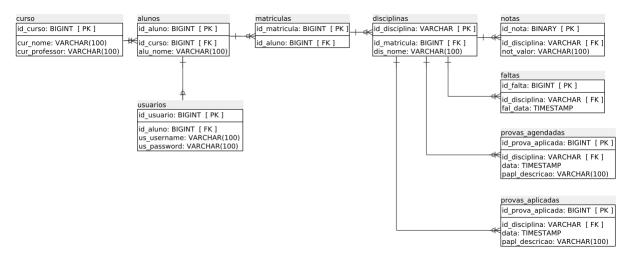


Figura 2 – Diagrama de Entidade e Relacionamento. Fonte: Elaborado pelos autores.

Fazendo uso desse diagrama foi possível criar todas as classes *Java* que representam as entidades do mapeamento objeto-relacional. Essas classes foram criadas fazendo uso de anotações próprias do *Hibernate*, que é um *framework* que implementa a especificação JPA². Essas classes fazem parte dos mecanismos de persistêcia de dados, e são simplesmente POJO's³ ou seja objetos simples que contêm somente atributos privados e os métodos *getters* e *setters* que servem apenas para encapsular estes atributos. Uma das classes criadas, foi a classe Curso. java que representa a tabela cursos no banco de dados e está representada na figura 1.1.

¹ HTTP - Hypertext Transfer Protocol

² JPA - Java Persistense API

³ POJO - Plain Old Java Object

Código 1.1 – Classe Curso. Fonte: Elaborado pelos autores.

```
public class Curso {
1
2
3
         private Long idCurso;
         private String nome;
         private String professor;
5
6
         @GeneratedValue
8
         @Column(name = "id curso")
         public Long getIdCurso() {
10
11
           return idCurso;
12
13
         public void setIdCurso(Long idCurso) {
14
           this.idCurso = idCurso;
15
16
17
         @Column(length = 100, nullable = false)
18
         public String getNome() {
19
           return nome;
20
21
22
         public void setNome(String nome) {
23
           this.nome = nome;
24
25
26
         @Column(length = 100, nullable = false)
2.7
         public String getProfessor() {
2.8
           return professor;
29
30
31
         public void setProfessor(String professor) {
32.
           this.professor = professor;
33
34
35
36
          *hashCode e Equals
37
38
      }
39
```

Foram criadas outras classes *Java* com a mesma finalidade da anterior, porém com pequenas diferenças no que diz respeito à atributos, metodos e anotações. Essas outras classes estão representadas na figura 3.

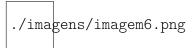


Figura 3 – Classes que Representam Entidades. Fonte: Elaborado pelos autores.

Em seguida à criação das entidades, foi necessário configurar o arquivo persistence.xml que fica dentro do *classpath* do projeto *Java* ou seja, dentro da mesma pasta onde estão contidas as classes do projeto. Esse arquivo é extremamente importante pois, é nele que estão todas as configurações relativas à conexão com o banco de dados, configurações referentes ao Dialeto

SQL que vai ser usado para as consultas e configurações referentes ao *persistence unit* que é o responsável direto por conversar com obanco de dados. O arquivo persistence.xml está exposto na

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<persistence version="2.1"</pre>
  xmlns="http://xmlns.jcp.org/xml/ns/persistence"
 xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
 xsi:schemaLocation="http://xmlns.jcp.org/xml/ns/persistence
 http://xmlns.jcp.org/xml/ns/persistence/persistence_2_1.xsd">
   <persistence-unit name="WsUnivas">
     cprovider>org.hibernate.ejb.HibernatePersistence/provider>
     properties>
       cproperty name="javax.persistence.jdbc.url" value="jdbc:postgresql://localhost:5432/wsu
       cproperty name="javax.persistence.jdbc.user" value="postgres" />
       cproperty name="javax.persistence.jdbc.password" value="2289cpm22" />
       cproperty name="javax.persistence.jdbc.driver" value="org.postgresql.Driver" />
       <property name="hibernate.dialect" value="org.hibernate.dialect.PostgreSQLDialect" />
       cproperty name="hibernate.show_sql" value="true" />
       cproperty name="hibernate.format_sql" value="true" />
       cproperty name="hibernate.hbm2ddl.auto" value="update" />
     </properties>
   </persistence-unit>
</persistence>
   criação do JpaUtil
```

criação e disponibilização do primeiro serviço

REFERÊNCIAS

FERREIRA, A. B. H.: **Novo Aurélio Século XXI:** o dicionário da língua portuguesa. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

GUNTHER, H.: **Como Elaborar um Questionário.** 2003. Disponível em: http://www.dcoms.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/como_elaborar_um_questionario.pdf>. Acesso em: 15 de Abril de 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. : **Técnicas de pesquisas:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5^a. ed. São Paulo: Atlas, 2002.